

Segunda-Feira, 19 de Outubro de 2026

Construções dos novos hospitais estaduais avançam em Mato Grosso

Investimentos na Saúde

Redação

As obras dos novos hospitais construídos pelo Governo de Mato Grosso no Araguaia (em Confresa), em Juína e em Tangará da Serra têm avançado e já chegam a até 71% de execução. O projeto arquitetônico de cada unidade possui uma área total de cerca de 18 mil m², entre edificação principal e edificações periféricas.

Os três novos hospitais estaduais contarão com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI, entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal, para atendimento de média e alta complexidade.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo, as três construções estão previstas para finalizar ainda no primeiro semestre de 2027, de forma simultânea, e, com isso, cobrir os vazios assistenciais de saúde.

Estão sendo investidos mais de R\$ 600 milhões nas obras dos hospitais, para facilitar o acesso da população do interior aos serviços especializados e melhorar a assistência no Estado.

O Hospital Estadual do Médio Norte, em Tangará da Serra, chegou a 71% de andamento, com previsão de investimento de R\$ 155 milhões em obras.

Já a construção do Hospital Estadual do Araguaia Xingu, em Confresa, atingiu 68% dos R\$ 158 milhões previstos de investimentos.

A obra do Hospital Estadual do Noroeste Mato-grossense, em Juína, está com 60% de execução e tem custo previsto de R\$ 151 milhões.

As três unidades de saúde contarão com 10 consultórios médicos, dois consultórios para atendimento a gestantes, quatro salas pré-parto, parto e pós-parto (PPP), seis salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia, colonoscopia e raios X.

Também no interior do Estado, o Governo inaugurou o Hospital Estadual do Alto Tapajós, em Alta Floresta, no final de março. A unidade recebeu investimento de R\$ 286 milhões, sendo R\$ 186 milhões em obras e R\$ 100 milhões em equipamentos e mobiliário.

O hospital conta com 162 leitos, sendo 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos, 111 leitos de internação, 24 leitos de observação, além de seis salas cirúrgicas e 10 consultórios médicos para atendimentos ambulatoriais, em uma área construída de 18 mil m².

Em Cuiabá, o Governo de Mato Grosso já entregou o Hospital Central de Alta Complexidade, que atingiu a operação plena em 31 de julho deste ano, com a oferta dos 287 leitos e 12 especialidades cirúrgicas.

Além disso, o Estado também constrói, em parceria com o Governo Federal, o Hospital Universitário Julio Muller, com investimento na obra superior a R\$ 200 milhões. Localizada na MT-040, entre Cuiabá e Santo Antônio do Leverger, a construção está na fase final e já atingiu 95% de execução.

Após a conclusão das obras, a unidade hospitalar será entregue para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a administração será da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Com oito blocos, 228 leitos de internação e 63 leitos de UTI, o hospital vai ampliar o atendimento público e fortalecer a formação de profissionais de saúde no Estado. A nova unidade vai contar com 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios, além de serviços como banco de sangue e exames especializados.

Governo do Estado vai construir mais três hospitais

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) já lançou os editais de licitação para a construção do Hospital Estadual do Sudoeste Mato-grossense, em Pontes e Lacerda, e do Hospital Estadual do Sudeste Mato-grossense, em Barra do Garças. Serão investidos R\$ 300 milhões em obras nas duas unidades.

O hospital em Pontes e Lacerda contará com 213 leitos totais, sendo 114 leitos de internação, 65 leitos intensivos (UTI e UCI), 26 leitos de urgência e emergência e 8 leitos para hospital-dia. Já a unidade em Barra do Garças prevê 227 leitos totais, sendo 120 de internação, 65 leitos intensivos (UTI e UCI), 34 leitos de urgência e emergência e 8 leitos para hospital-dia.

Os dois hospitais serão voltados para atendimentos de média e alta complexidade, incluindo urgência e emergência, trauma, cirurgias especializadas, terapia intensiva, assistência materno-infantil, obstetrícia de alto risco e cuidados neonatais.

Além disso, o Governo de Mato Grosso anunciou em julho a construção do novo Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande, que terá o projeto elaborado pela Secretaria.